

UNIFICAÇÃO DOS TRABALHOS NOS TEMPLOS DO AMANHECER

Sanday Junção

HISTÓRICO

- Junção é um Trabalho Magnético com Forças Ectoplasmáticas formando um Aton e tem a finalidade de libertar Elítrios.
- Na Junção o Passe é extraído do Aton, na individualidade do Mestre iniciado, onde o paciente recebe o passe de 7 (sete) mestres diferentes. Com esses 7 passes o paciente poderá se libertar de seus Elítrios.

CORPO MEDIÚNICO

- **CONDIÇÃO MÍNIMA**: Os mestres e ninfas só poderão participar desse trabalho após a Iniciação.
- **UNIFORME**: No Aledá o Comandante deverá estar de Capa e as Ninfas de indumentária. Na fila (parte externa ao Aledá) os participantes poderão estar de branco ou de jaguar.
- **PRISIONEIRO**: Tanto o Comandante como as Ninfas Lua do Aledá poderão estar na roupa de prisioneiro. Na parte externa ao Aledá, os doutrinadores também poderão participar do trabalho na roupa de prisioneiros (sem capa). A Ninfa Sol não deverá participar. Prisioneiros deverão anotar 300 (trezentos) bônus em seus cadernos.

FORMAÇÃO

- Este trabalho só poderá ser realizado em Templos que disponham de Corrente Mestra.
- Um Mestre Coordenador ficará encarregado de organizar e orientar os Mestres e pacientes da parte externa.
- Enquanto aguarda o início do trabalho, os mestres deverão emitir Mantras para harmonizar o ambiente.
- Após a formação mínima exigida para o trabalho, verifica se os pacientes foram encaminhados pelos Pretos Velhos e os convida a se sentarem nos bancos de acordo com a ordem de chegada.
- Os pacientes são colocados nos bancos laterais e deverá receber 7 (sete) passes magnéticos na individualidade de cada doutrinador.
- O trabalho será composto de:
 - 1 Comandante (de capa);
 - 2 Ninfas Lua com indumentária (que se posicionarão no Aledá); e
 - um mínimo de 7 (sete) doutrinadores de cada lado, contudo o Comandante deve providenciar o maior número possível de doutrinadores (iniciados). Se o Comandante só dispuser, excepcionalmente, de no mínimo 7 Doutrinadores para este trabalho, poderá colocar todos de um lado e os mesmos darão os passes nos pacientes à direita e à esquerda. O importante é que cada paciente receba 7 passes de doutrinadores diferentes.

RITUAL

- O Comandante espera o término do Mantra.
- Depois entrega as lanças (morsas) às Ninfas Lua.
- Em seguida, pede aos doutrinadores para que fiquem de pé.
- Logo após faz uma rápida preleção, pedindo aos pacientes que: **mantenham as suas cabeças erguidas, olhos abertos, mãos espalmadas sobre os joelhos com as palmas voltadas para cima e que se houver medium de incorporação desta ou de outra doutrina, que não dê acesso às suas entidades, para que obtenha um melhor benefício deste trabalho.**
- O Comandante faz a sua Emissão, em seguida a Ninfa Lua à sua esquerda e finalmente a Ninfa Lua à sua direita.
- O Comandante toca suavemente a campanhia e abre o trabalho (veja **Livro de Leis**).
- As Ninfas Luas incorporam (sentadas ou em pé), o Comandante pega as Lanças e as coloca apoiadas na Cruz.
- Os Mestres iniciam o **Hino da Junção** e começam a aplicar o Passe Magnético nos pacientes (apenas os 7 primeiros doutrinadores de cada lado).
- Após a aplicação do passe no último paciente, cada doutrinador faz uma reverência na direção da cruz e retorna ao final da fila do lado em que estava.
- Havendo mais de 7 mestres de cada lado somente os 7 primeiros poderão aplicar o passe.
- Enquanto os mestres aplicam o passe, o Comandante emite 3 vezes a “**Prece Luz**” (veja **Livro de Leis**).
- Enquanto o Comandante faz a invocação, os Doutrinadores da fila deverão ficar com os braços em posição de antenas (Comando).
- Terminado os passes, o Comandante aguarda o término do Hino da Junção (pela 2ª vez) e emite a seguinte chave:

OH! JESUS. JÁ QUE NOS CONCEDESTES A GRAÇA DESTA JUNÇÃO, PEDIMOS TAMBÉM QUE RETIRE DE NÓS OS FLUÍDOS NECESSÁRIOS PARA A RECUPERAÇÃO DOS ELÍTRIOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE PASSER POR AQUI, LIBERTANDO AS SUAS VÍTIMAS. PEDIMOS TAMBÉM A RECUPERAÇÃO DESTE TRABALHO, NA CORRENTE E NO CORPO MEDIÚNICO, EM NOME DE PAI SETA BRANCA.

- Em seguida toca a campanhia, agradece às entidades incorporadas, entrega as lanças às Ninfas (que deverão estar de pé) e encerra o trabalho dizendo:

TERMINO ESTE TRABALHO DE JUNÇÃO, PEDINDO AO SENHOR QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA. SALVE DEUS!

- O Comandante agradece a colaboração dos Mestres e recomenda aos pacientes a seguirem as recomendações das entidades, informando que estão liberadas daquele trabalho.
- Enquanto os pacientes vão se retirando, os Mestres permanecem emitindo o **Hino do Doutrinador**, só saindo após o último paciente.

OBSERVAÇÕES

- Estando no Comando um Adjunto Arcanos, as Ninfas deverão registrar no final das suas emissões “**...Em missão especial do Adjunto...**”, caso não seja seu Adjunto Maior.
- O Mestre Ajanã não participa deste trabalho.